



Domingo, 18 de Janeiro de 2026

Assédio partidário gera ‘mal estar’ na base aliada de Mendes, diz Avallone

Canibalismo Político

Por rufandobombonews

As movimentações políticas de lideranças do União Brasil de Mato Grosso para atrair novos filiados para as eleições de 2024 tem incomodado os “cabeças” dos partidos que integram a base aliada do governador Mauro Mendes (União).

Um dos descontentes é o presidente do PSDB, deputado Carlos Avallone, que reclama que o partido do chefe do Paiaguás está assediando os poucos tucanos que restaram no ninho do Estado.

Segundo o deputado Júlio Campos, na eleição que reelegeu Mendes, foi feito um acordo entre os partidos para evitar o assédio de lideranças entre os partidos que compõem o arco de aliança do Palácio Paiaguás.

No entanto, ao que tudo indica, o combinado não está sendo cumprido e pode refletir em um possível racha em 2026.

“Ontem o deputado Avallone me apresentou uma queixa com fundamento de que foi feito um pacto, de que o União Brasil, não iria assediar prefeitos dos partidos aliados para fazer canibalismo político. Só que os poucos prefeitos e vereadores que o PSDB tinha estão sendo cooptados pelo nosso partido. Isso está causando um mal estar”, disse.